

ESTUDO DE CASO UTILIZANDO A AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS DE VIRGÍNIA HENDERSON EM UM CENTRO HOSPITALAR DE PORTUGAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SOUZA, Alessandra Lucimara de (Enfermagem/UNIBRASIL)
BREY, Christiane (Docente Enfermagem/UNIBRASIL)

Resumo

O estudo de caso clínico é uma ferramenta importante para o estudante de enfermagem, com ele pode-se avaliar os problemas e as necessidades do paciente, além disso, é a estratégia mais utilizada para solucionar ou até mesmo reverter os problemas identificados. Com base nesta questão, objetivamos relatar a experiência da utilização do estudo de caso clínico de enfermagem à pessoa em situação crítica no Centro Hospitalar de Leiria – Portugal. Este estudo de caso utilizou como suporte teórico o quadro de 14 necessidades básicas de Virginia Henderson, o que proporcionou maior entendimento com as reais necessidades do paciente e suscitou maior qualidade e efetividade na assistência de enfermagem realizada.

Palavras- chave: estudo de caso; Enfermagem; Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Introdução

A realização do estudo de caso clínico é fundamental para proporcionar o aprendizado, pois assim os alunos são orientados a estudar situações corriqueiras do ambiente de trabalho dos enfermeiros, favorecendo a assimilação e aplicação prática do ensino teórico.⁽¹⁾

No ambiente acadêmico o estudo de caso não segue um padrão, entretanto muitas universidades utilizam classificações para prática de enfermagem como a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE)⁽²⁾ e NANDA⁽³⁾ Internacional.

Durante Ensino Clínico do 25º curso de licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Saúde de Leiria – Portugal, o uso do estudo de caso clínico tornou-se fundamental no processo de ensino-aprendizagem. Foi utilizado como referencial teórico/metodológico/prático as 14 necessidades humanas básicas de Virginia Henderson, devido a complexidade do processo saúde-doença dos pacientes em que se encontravam no Serviço de Medicina Intensiva (SMI).

Virginia Henderson nasceu em 1897, em Kansas City, Missouri (Estados Unidos da América) enfermeira, mestre e pesquisadora foi precursora na defesa da necessidade de um conceito de enfermagem. Em seu modelo teórico, Henderson considera o paciente como um indivíduo que precisa de ajuda para conseguir

independência e integralidade da mente e corpo. Apartir deste conceito, propôs então catorze necessidades humanas fundamentais ⁽⁴⁾.

Para a elaboração do estudo de caso, foi fundamental a utilização das 14 necessidades humanas básicas para a elaboração dos diagnósticos, resultados esperados, intervenções e avaliação do paciente.

Portanto, objetivamos relatar a experiência da utilização do estudo de caso clínico de enfermagem à pessoa em situação crítica no Centro Hospitalar de Leiria.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência a partir das vivências no desenvolvimento da atividade de estudo de caso da disciplina de Ensino Clínico VII do 7º semestre da licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Saúde de Leiria – Portugal, compreendida entre os dias 3 de Maio e 3 de Julho de 2015. Foi realizado em paciente internado no Serviço de Medicina Intensiva do Centro Hospitalar de Leiria (CHL). O estudo de caso clínico, é apresentado seguindo as normas do Instituto Politécnico de Leiria para orientar a prática clínica, no modelo CIPE e NANDA, além de destacarmos as quatorze Necessidades Humanas Básicas (NHB) de Virgínia Henderson como referencial teórico-metodológico.

Resultados

Os resultados são apresentados a partir das fases do Processo de Enfermagem e das NHB de Virginia Henderson.

- **Histórico de enfermagem:** Paciente sexo masculino, 52 anos, casado, responsável de compras, trazido a emergência do CHL (Centro Hospitalar de Leiria) pela VMER (Viatura Médica de Emergência e Reanimação), apresentando dispnéia aguda. Durante sua permanência na sala de emergência, o paciente estava vigil, com broncoespasmos audível, estridor expiratório, sem capacidade em articular palavras. Segundo a esposa, era fumante desde 16 anos de idade, fumava 15 cigarros por dia e havia parado de fumar há 3 anos, esteve em Angola por 6 meses e desde então voltou a fumar. Após ser diagnosticado pelos médicos da emergência com DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica) agudizada e insuficiência respiratória aguda, foi transferido para o SMI, sedado, analgesiado, curarizado e com ventilação mecânica invasiva.

Tabela 1: Necessidades Humanas Básicas de Virginia Hendersen

Necessidades Humanas Básicas	Condição	Motivo
Respirar normalmente	Não satisfeita	Conectado a PV em modo VC, Fio2 40% Secreções orofaringe purulenta grande quantidade
Comer e beber	Não satisfeita	SNG nº 18, nutrição enteral proteica diabética
Eliminar resíduos	Não satisfeita	Confinado a cama Sonda Vesical (Controle de débito urinário)
Mover e manter uma boa postura	Não satisfeita	Paciente acamado Sedado, Analgesiado e curarizado
Dormir e repousar	Não satisfeita	Sedado, Analgesiado e curarizado
Vestir-se e despir-se	Não satisfeita	Monitorizado No SMI os pacientes não usam vestimenta
Manter a temperatura dentro dos limites normais	Satisfeita	paciente normotermico 36,7º
Evitar perigos ambientais	Satisfeita	Evitar úlceras por pressão
Comunicar-se com seu semelhante	Não satisfeita	Tubo endotraqueal e SNG 18
Agir segundo suas crenças e valores	Não foi possível avaliar	Paciente encontrava-se sedado
Trabalhar de forma satisfatória	Não foi possível avaliar	Paciente encontrava-se sedado
Necessidade de estar limpo, cuidado e de proteger os tegumentos	Não satisfeita	Pele e mucosas coradas e hidratadas Tem dispositivo de monitorização invasiva (PVC) Elimina na fralda e faz uso de sonda

		vesical Realiza-se cuidados de higiene geral e conforto geral 1 vez ao dia. Cuidado com a boca 1 vez ao turno e sempre que a necessidade
Necessidade de se divertir e distrair	Não foi possível avaliar	Paciente encontrava-se sedado
Necessidade de aprender	Não satisfeita	Confinado a cama

Tabela 2: Diagnosticos, resultados, intervenções e avaliações (Cipe e NANDA)

Diagnóstico	Resultados Esperados	Intervenções	Avaliação
Risco de infecção relacionado com cateter venoso periférico e central.	Que o doente não apresente sinais de infecção no local da inserção do cateter durante o internamento	Avaliar a integridade cutânea no local de inserção do cateter; Manter o local da inserção limpo, seco e protegido.	O resultado esperado foi atingido com sucesso.
Padrão respiratório ineficaz Relacionado com patologia. (Ventilação mecânica). Volume controlado	Que a respiração do doente passe a eficaz até ao fim do internamento.	Avaliar as dificuldades do doente; Vigiar respiração; Vigiar pele; Monitorizar a Frequência cardíaca; Monitorizar resposta ao oxigénio;	Os resultados esperados foram atingidos com sucesso.

		Regular oxigenoterapia;	
Risco de infecção (devido a algaliação), relacionada com defesas secundárias inadequadas e exposição ambiental aumentada a patogêneos.	Que a doente não apresente sinais de infecção urinária posteriores a sondagem, durante todo o internamento	Monitorizar sinais vitais; Avaliar características da urina; Avaliar a permeabilidade e funcionalidade da sonda vesical; Realiza higiene Intima frequentemente; Incentivar a hidratação frequente.	Os resultados esperados foram atingidos com sucesso
Autocuidado comprometido Higiene, Vestir/despir Eliminação	Assegurar que o doente tenha uma boa higiene	Garantir a privacidade, providenciar todos os materiais necessários com antecedência. Posicionar para higiene. Prestar cuidados para higiene e conforto. Prestar cuidados de higiene oral. Barbear. Massagear a superfície corporal	Os resultados esperados foram atingidos com sucesso.

		com creme hidratante. Vigiar características das fezes e urina	
Risco de ulcera por pressão	Que o doente não apresente alterações na integridade da pele durante a hospitalização	Avaliar diariamente a pele do utente de acordo com a escala de braden. Promover a mudança de decúbito com regularidade de 2/2horas. Manter o leito limpo e seco.	O objetivo foi atingido. O doente não apresentou ulceras por pressão durante o internamento

Considera-se que a realização do estudo de caso durante o Ensino Clínico, foi fundamental para o aperfeiçoamento enquanto estudante e futura enfermeira. A implementação da CIPE e do NANDA juntamente com as NHB de Virginia Henderson proporcionou maior entendimento com as reais necessidades do paciente e suscitou maior qualidade e efetividade na assistência de enfermagem realizada.

Pacientes que estão internados em SMI exigem muito do enfermeiro, por isso, foi fundamental que eu obtivesse o máximo de conhecimento sob as reais necessidades do paciente. A aplicação da NHB na avaliação do paciente facilita todo um processo de cuidado. A partir do momento em que realizei o estudo de caso junto com a NHB, observei o quanto o paciente necessita de cuidados específicos com o seu estado geral.

Referências

- 1- Galdeano LE; Rossi LA; Zago MMF. Roteiro instrucional para elaboração de um estudo de caso clínico. Rev Latino-am Enfermagem, 2003 maio-junho; 11(3):371-5. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v11n3/16548.pdf> Acesso em: 02 nov 2015
- 2- CIPE. Classificação Internacional para a prática de Enfermagem. Conselho Internacional de Enfermeira (2009). Browser da Versão 2.
- 3- Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2009-2011/ NANDA International; tradução Regina Machado Garcez. - Porto Alegre: Artmed, 2010
- 4- Clares JWB; Freitas MC; Paulino MHC. Sistematização da assistência de enfermagem ao idoso institucionalizado fundamentada em virginia henderson. Relato de Experiência. Rev Rene. 2013; 14(3):649-58. Disponível em: [file:///C:/Users/Alessandra/Downloads/46-7020-1-PB%20\(4\).pdf](file:///C:/Users/Alessandra/Downloads/46-7020-1-PB%20(4).pdf) Acesso em: 02 nov 2015